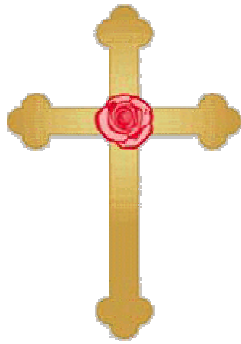


The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>



Rex Summus Sanctissimus

O Cristo Cósmico Rosacruz

Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

<http://ordoilluminatorum.net/>

Fratres et Sorores, Salutes in R+C.
Ex Deo nascimur, in Jesu morimur, per
Spiritus Sanctum revivscimus. A.C.R.C. Hoc universi
compendium unius mihi sepulchrum feci.



CLIQUE NO QUADRO PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA

"O Oculto Rosa+Cristo"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

REI E SACERDOTE, Supremo Iniciador e Exorcista, o Cristo Cósmico é o Rex Summus Sanctissimus da Ordem Rosacruz e é ele quem profere o Logos Solar pelo qual o Dia da Transformação acontece. Nesse Dia - que ocorre a qualquer momento nesta galáxia em que a terra gira em torno do Sol, a Galáxia Christus Rex - o Iniciado ascende ao

Adeptado e é admitido no Círculo Interno da Ordem Rosacruz Verdadeira e Eterna, que é invisível para os seres humanos encarnados na Matéria Densa. Diz Ele, nesse Dia:

*"Pelo Santo Espírito eu te transformo,
Para que me assumas na Vida Eterna,
Assim como eu te assumi na Cruz da Terra
Para que te fizesses Rosa Mística na Luz."*

Assim é pronunciado o Logos Solar para o Adepto, no Dia da Transformação, pelo Cristo Cósmico, que é o Regente Supremo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Exorcista que fende as Trevas e o mais alto Sacerdote, não de uma religião, ou sequer de um rito, mas o Celebrante da Transformação, o ato alquímico supremo, pelo qual a morte é extinta, pois o que passa a viver é a alma que o próprio Iniciado gerou, para poder se tornar Adepto. (Assim haverás de gerar tua alma, pela tuas próprias mãos mentais, mesmo que tenhas vindo do mais rasteiro pó, do mais humilde chão).

Este é o fantástico ato da Transformação, pelo qual o Véu da Morte cai aos pés do Adepto para que ele, finalmente, possa ver a Luz Maior tal qual Ela é e sempre foi - embora isso não se dê diretamente mas através de um reflexo dirigido especificamente ao centro do Summum Sanctum Sanctorum (o Sacrário do Santo Espírito), que se situa na Loja da Grande Fraternidade Branca, da qual o Mestre Kut-Hu-Mi é o Grande Mestre Adjunto e Akhenaton o Frater Superior.

Eis porque, como já pude dizer anteriormente, não existe Ordem Rosa+Cruz sem Cristo. No ao em que produzo esta monografia Pública (2005 CE) há uma forte revolta entre esoteristas Ocidentais contra a Cristandade, devido ao fato de a Civilização Ocidental ser baseada em cima de postulados "Cristãos" que foram usados pelo poder temporal para promover a dominação das massas, a extração da mais-valia e a prática de tantas injustiças e crueldades que seria de admirar se pessoas analisando isso não ficassem revoltadas. A palavra Cristo foi, pois, associada à atual Sociedade de Consumo e seus males creditados à sua base Cristã. Por extensão, na continuidade do pensamento questionador, a autenticidade da figura histórica de Jesus de Nazaré começou a ser colocada em cheque. Em muitos sites esotéricos são colocados online textos procurando mostrar que o Mestre Jesus nunca existiu, que foi uma invenção maquiavélica dos arquitetos de um esquema de poder fundamentado no uso da religião. Esses textos

mostram que o mito de Jesus é uma mera repetição do mito de Horus, por exemplo, que nasceu de uma virgem, fez milagres, morreu e ressucitou, e que podem ser encontrados vários outros mitos parecidos ao longo da História, todos com as mesmas características centrais. Não se pode confundir a figura mística e metafísica do Cristo Cósmico, o Rex Summus Sanctissimus que procurei retratar artisticamente no quadro acima, com esse contexto do Jesus Cristo histórico. É preciso que o estudante de Rosacrucianismo entenda que o Cristo da R+C é o Oculto Rosa+Cristo, o Christus Rex, que representa uma personificação do difusor do Logos Solar e que assim se apresenta, antropomorfizado, para tornar-se mais compreensível aos seres humanos. Este é o Cristo de que se trata neste trabalho.

Essa perfeita compreensão é necessária para que o buscador possa se situar em um patamar de entendimento do qual tente acessar o grande mistério da vida e da morte, trancado a sete chaves no Segredo Rosacruz que se tem de conseguir penetrar para poder se tornar Adepto e, assim, passar pela Transformação. A fé cega não te levará a esse portal iniciático; ritual algum te mostrará o segredo; ninguém poderá te ajudar diretamente, quando muito te apontarão um caminho, pelo qual deverás seguir, ao sabor de tua própria orientação, devendo para tanto te tornar teu próprio Mestre. Somente em tal condição é que o Cristo Cósmico te iniciará, no Dia da Transformação, como já te disse.

O Cristo surge no instante cósmico em que a Luz Eterna é concebida pelas mentes dos seres como tendo forma criatural e conteúdo transcendental, eterno. Essa antropomorfização da Luz é universal, abarcando todos os personagens míticos, sendo cada um deles e ao mesmo tempo sendo todos. Trata-se de um ideal mental, de uma ideação superior, que os seres estabelecem como parâmetro para a sua elevação, e essa meta passa a ser a razão das vidas, sua motivação, sua explicação, através de uma vasta variedade de interpretações, umas religiosas, outras nem tanto - mas todas sempre místicas.

Como personificação da Luz com uma versão para cada Universo, o Cristo Cósmico se reproduz em todas as galáxias, como um controlador dos eventos, para que tenham vida própria como fatos. Então, nada amorfo pode ser harmonizar com o Cristo, que pede definições claras. Criador e criatura se encontram no espaço atemporal e se unem na mesma e una forma, imaterial, inconsútil, contudo imbuída de densidade mística. O que é isso?,

haverão de perguntar. Densidade mística é nada menos que a consistência imaterial, a transsubstanciação do finito em infinito, um objetivo para os seres individuais.

Mesmo sabendo que não são o que expressam pela personalidade as criaturas querem se eternizar e, para tanto, escolhem um momento de sua manifestação que lhes seja sagrado. É o ponto-de-mutação, o instante mágico em que isso se torna possível: a consolidação de uma alma individual em um invólucro etéreo, mas particular, capaz de persistir além do tempo e de escapar ao espaço, sendo infinita. A imortalidade ao alcance do sonho, um projeto para a consciência mortal poder se legar a si mesma após a consumação do corpo físico.

De que forma seria possível entender isso, compreender esse teorema plenamente, sem a figura do Cristo Cósmico? Praticamente impossível. Eis a razão pela qual os povos, nas diferentes etnias terrestres, fazem a transposição do Cristo Cósmico para os seus avatares. Inconscientemente, como que por intuição muito sutil, porém absolutamente firme, a criatura humana conhece que o Logos Solar pode se personificar: é a criatura que o Disco Solar Verdadeiro emana continuamente e que cada qual interpreta à sua maneira.

A diversidade das formas, os detalhes de uma interpretação, o colorido particular que seja apostado a tais versões é que gera a multitude de caminhos para um só lugar: o trono do Cristo Cósmico, no qual as criaturas mortais querem se sentir presentes, a ele aderindo pelos mais diversificados sistemas de harmonização. Assim surgiram as religiões e as organizações não-religiosas, mas que rezam pela mesma cartilha, só que em outro tom.

A compreensão do que seja, realmente, o Cristo Cósmico, fecha-se, então, nos dogmas e nas revelações que os Místicos procuram assimilar conhecendo e digerindo espiritualmente, para produzir obras que possam passar alguma coisa a mais que simples enunciações; algo que seja capaz de apontar um caminho e de ser simultaneamente o caminho, sendo, portanto, a solução da antiqüíssima questão: "Quem sou, de onde vim, para onde estou indo?".

É o Cristo Cósmico, então, o Caminho, a Luz e a Vida em todas as circunstâncias, em todos os momentos, em todas as fases. Através da sua presença nas mentes a imortalidade torna-se possível e as criaturas podem se

sentir mais estáveis, mesmo dentro de Universos sempre mutantes e constantemente refeitos. Difícil é pensar que isso não seja possível, que tudo se esvai em um Nirvana impessoal e totalmente desprovido de individualidades.

Para o Místico adiantado, que já transcendeu a morte, é grande a tentação de mudar tudo, para que o Cristo Cósmico já não seja necessário como ponto-de-referência esotérico. Mas esse mesmo Místico também conhece, no fundo de seu coração abstrato e impessoal, que é necessário, por uma questão de justiça e de alimentação, recitar o Credo do Cristo Cósmico:

*Creio na Luz Eterna como Pessoa;
Creio na Pessoa como pronunciadora do Logos;
Creio no Logos como enunciação do Sol Verdadeiro,
Aquele que está no Centro de Tudo, Eternamente.
Invoco agora o Poder da Transformação,
Pelo qual eu serei a Pessoa,
Tal qual o Cristo a é.
E assim, crendo, caminho para essa meta,
Objetivo da minha vida, que a justifica plenamente.*

Uma vez declarado esse Credo tudo está dito, não há mais nada por dizer, nem caminho de volta; realmente não há retorno possível, pois seria como alguém retornar ao útero materno imediatamente após o parto, retrocedendo.

Procura a Catedral da Alma, o Sanctum Celestial, porque é no seu interior que irás encontrar alguém que te apontará o caminho. Talvez eu mesmo possa estar lá e, quem sabe, te mostrarei algum. Mas isso é tudo, porque dali em diante estarás por tua conta, sendo tu mesmo o teu guru.

Isso é tudo o que posso te dizer no âmbito tão restrito desta página, buscador, mas se compreenderes completamente o que te disse certamente haverás de tomar o melhor caminho, o que mais se adapta aos teus pés - para que não tenhas de adequá-los a um outro.

Assim, toma agora a tua Cruz, a Cruz Hermética da Aurora Dourada de que certamente ouviste falar, e tenta entender plenamente o que ela significa. Se conseguires arrancar do símbolo a explicação completa estarás apto a ler o Livro da Vida e é por ele - e somente por ele - que chegarás ao Dia da Transformação, quando antes de ser iniciado já terás sido devidamente

pesado, por todos os teus pensamentos, palavras e atos. Saiba desde já que os teus erros serão relevados se deles tiveres tirado uma proveitosa lição e a passares aos demais caminantes, para que não tropecem nas mesmas pedras que te fizeram cair.

E compreende desde agora que tão-somente pela prática dos ensinamentos é que eles poderão te ser úteis, porque se te trancares em uma torre de marfim definitivamente não verás a Luz Maior. Não te preocupes em acumular fórmulas decoradas, nomes e denominações, bem como conhecimentos sobre estruturas e conjuntos criados pelo homem, porque nas Alturas isso simplesmente nada significa. Muito mais te valerá, iniciaticamente, extraíres da adversidade algo de bom, e terá grande peso a caridade sincera e desinteressada que prestares, auxiliando efetivamente um ser necessitado de ajuda.

Trata de ser honesto sob todos os aspectos, principalmente para contigo mesmo, e foge de tudo que possa provocar estado alterado de consciência por meio físico, mesmo que seja um inocente copo de vinho. Se necessitares disso para sentir felicidade, para ti não haverá Transformação. Porém o vinho não te será interdito se dele não necessitares para ser feliz.

Creio que, por alto, já te disse o necessário, o suficiente, para que possas perseverar na caminhada que te levará diante do Rex Summus Sanctissimus Rosae Crucis.

Lembra-te porém que o preço da liberdade é a eterna vigilância, portanto ora et labora.'solve et coagula - e que estejas sempre preparado, porque não te pouparão!

Confia, contudo, na tua estrela, porque hás de vencer: para isso basta que tenhas no teu íntimo a certeza disso.

Os Irmãos Maiores da R+C

OS IRMÃOS MAIORES da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível observam continuamente, através dos séculos dos séculos, a atuação da Ordem Rosacruz Visível, por eles projetada

mentalmente na Matéria Densa (os mundos físicos), na qual ela se manifesta como Organizações - Ordens e Fraternidades na Terra. São eles os zeladores devotados e os guardiões do Mistério do Oculto Rosa+Cristo, simbolizado alegórica e hermeticamente na parábola R+C da reabertura da tumba do Pai CRC. Ao longo das eras os Irmãos Maiores, sem nome e sem rosto que possam ser conhecidos humanamente, insuflam na sua projeção mental a Irradiação do Cristo Cósmico - o Santo Espírito proveniente da Luz Eterna, Incriada e Perfeita, que gera a Criação continuamente, extraindo-a do Nada Absoluto tal e qual o Número Um emerge do Zero.

Dos 13 Irmãos Maiores apenas um pode ter seu nome conhecido e esse nome é CRC. De tempos em tempos ele se emana aos mundos físicos, nos quais assume nome e forma entre as criaturas viventes autoconscientes, para fundar Escolas de Ensino Rosacruz e instruir os buscadores sinceros e devotados ao serviço. Concluída a missão, em cada emanção, CRC entrega ao mundo o nome com que atuou e retorna à sua verdadeira condição, fechando a lápide de sua tumba esotérica, secreta e luminosa, que na realidade é uma porta para a Eternidade.

Esta é a revelação que vos faço, ó buscadores, sob os auspícios da Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que se faz representar na Terra e em outras esferas celestes por Organizações Esotéricas e Iniciáticas da R+C.

Qualquer um de vós que ingressar em uma dessas instituições com sinceridade de propósitos, disposição para o trabalho e para o estudo, tolerância e compreensão, amor e caridade, compaixão e desapego, encontrará certamente a Pedra Filosofal da R+C que preparará o corpo e a mente para o encontro com a Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, no Círculo Interno dentro do qual ela se revela ao Adepto.

Assim, confiai e perseverai, que a vossa paciência será compensada no Dia da Transformação, no qual o Adepto será convertido em Rosacruz pela metamorfose natural, decorrente da sua própria virtude.

Feita tal revelação e a exortação, eu vos abençôo com a seguinte fórmula:

"Ora et labora.'.Solve et coagula".

Essência do Pensamento Rosacruz

JÁ TIVE oportunidade de salientar, em outros ensaios, que o que caracteriza uma Organização Rosacruz e uma pessoa física Rosacruz como tal é estar dentro de uma linha de Pensamento Rosacruz. Entretanto, o Rosacruzianismo é antes de tudo interação e, assim, alguém que se isole dos problemas do mundo e se encerre em uma torre de marfim simplesmente não está dentro dessa linha, que é uma linha de ação. Portanto, o Rosacruz é participativo, receptivo, interativo, indutor de otimismo e neutralizador de negatividades. Para uma definição mais ampla podemos dizer que o Rosacruz é antes de mais nada um cristão praticante, entendendo-se por cristão aquele que procura viver no Cristo Cósmico para tentar ser o Cristo Cósmico na unidade do Santo Espírito, independente de credo religioso ou sequer de ter um. Esta não é, portanto, de forma alguma, uma definição religiosa, mas uma profissão de religiosidade.

O Rosacruz é, pois, um ser em evolução, como todos os seres, mas que procura estar no controle desse processo evolucionista, dirigindo ele mesmo a transformação da sua consciência para que ascenda a um patamar superior, como forma de Serviço. Sim, como forma de Serviço porque o objetivo do Rosacruz deve ser sempre irradiar a iluminação que possa obter; caso não o fizesse, essa Luz se apagaria para ele, afogada em seu ego. Mas difundir a Luz não basta, é preciso agir efetivamente, pois o Pensamento Rosacruz, embora seja dotado de notável capacidade de abstração, requer, para a sua efetiva existência, a implementação prática. E isso é feito exclusivamente através da ajuda a todos os seres que necessitem de auxílio, mesmo que aparentemente não a estejam pedindo. Uma das formas de ajuda mais usada é a oração.

Baseia-se a oração comum na premissa de que aquele que necessita de algo deve pedir esse algo a alguém, no caso das religiões à Divindade. O Pensamento Rosacruz, porém, vai mais longe: dispõe que mesmo aquele que não pede ajuda, precisando dela haverá de ser ajudado. Assim, meus irmãos e irmãs, prestai o vosso auxílio, sempre desinteressadamente, a todos que estejam em desgraça, acordai os mendigos que dormem com fome para dar-lhes um pão, e atendei também os pobres animais abandonados, que muitas vezes vagam pelas ruas onde estão as vossas casas; eles não podem pedir, como os seres humanos pedem, por sons expressados ou mentalmente, mas

devem ser igualmente ajudados. Olhai para todos os seres vendo seus bons aspectos e avaliari as personalidades mortais por seus acertos, não pelos erros.

Na oração é fundamental que se faça um foco, tal como sucede com o irradiar de uma luz comum na escuridão. O foco não é o alvo, mas a origem. O Pensamento Rosacruz não descarta a necessidade de uma imagem concreta da Divindade para que se tenha um ponto focal para a oração e reconhece o ato de orar como muito importante e transcendental, mas simplesmente prescinde da idéia de Deus. Como já disse em outros escritos, essa idéia é uma apresentação palpável e personalizada da crença na existência de um Plano Superior. O Rosacruz compreende a necessidade disso mas não necessita disso. Observem que todas as orações religiosas - como o Pai Nosso, por exemplo - e esotéricas não religiosas - como a Grande Invocação, por exemplo - sempre se referem ao ponto focal Deus. Entretanto, mostrarei que não há necessidade desse ponto focal para que se ore, com a transcrição, a seguir, da Oração Oficial da Ordo Svmmvm Bonvm, que se chama "Oração da Paz Universal". Essa Oração chama-se DA Paz e não PARA a Paz porque ela, por si mesma, gera essa Paz. (Está encimada pela correta pronúncia vocálica do Mantram Rosacruz que a acompanha).

AUM-RAH-MAH

*(Oração Rosacruz
da Paz Universal)*

Oração Oficial

da Ordo Svmmvm Bonvm <http://www.svmmvmbonvm.org/>

Paz Profunda a todos os seres

Em todos os Universos,

Irradiada sempre dos nossos corações

E retornando continuamente às nossas mentes.

Extrema tolerância e compreensão a todos,

Perdão, compaixão e caridade,

Mão sempre estendida para a ajuda

Sem esperar qualquer recompensa

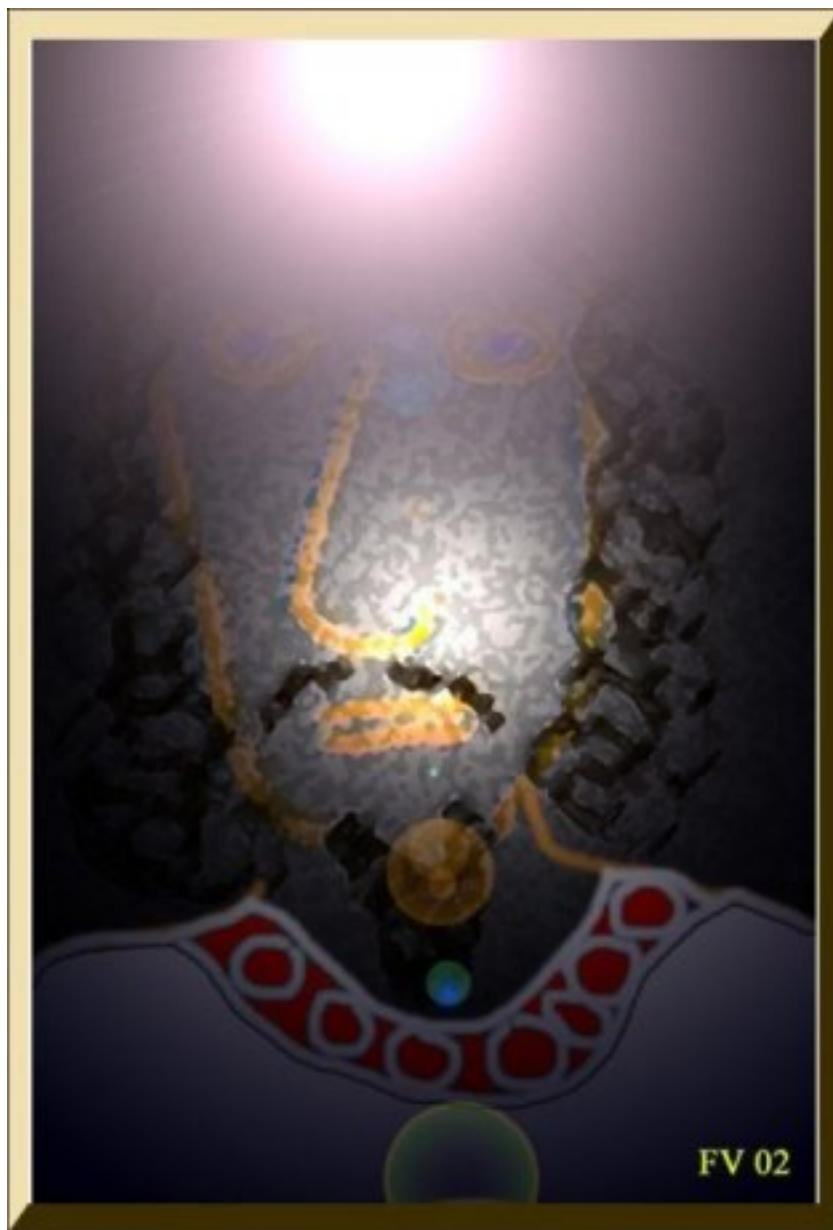
Nesta vida ou em outra.

Paz Profunda no som OM

Paz Profunda no som RA

Paz Profunda no som MA

*Amor é a Lei,
Amor incondicional.*



CLIQUE NO QUADRO PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA

"Jesus Cristo"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

Jesus e a Ordem Rosacruz

A FIGURA histórica e mística de Jesus Cristo é de tal forma ligada ao Rosacruçianismo que se pode dizer que sem ela a Ordem Rosacruz, tal como é conhecida desde a Renascença, simplesmente perderia o sentido. Entretanto, a história oficial do avatar Jesus, como já foi dito neste texto, é francamente questionada pelos esoteristas Ocidentais, inclusive por Rosacruzes, que vêem nela uma espécie de manipulação dos fatos, feita por Paulo, com vistas ao exercício do poder temporal através da manobra das massas mediante a religião. Essa chama questionadora foi acesa pela própria Igreja Católica, quando ateou fogo em supostas bruxas e em supostos hereges, no holocausto da Inquisição, uma das mais perfeitas obras do Demônio neste planeta. Mesmo que o Demônio não existisse, a existência de algo como o Santo Ofício tê-lo-ia consubstanciado. A Ordem Rosacruz surgiu naquela época de triste memória em uma aparição histórica motivada acima de tudo pela contestação ao establishment, no qual Vaticano e Reis formavam uma teia de Poder. Nesse conturbado contexto Rosacruzes foram queimados por expor publicamente suas convicções, por ousar mostrar suas teses, por anunciar descobertas científicas, tal o obscurantismo daqueles dias.

O questionamento Rosacruz veio em um crescendo até a modernidade, e no Século XX o organizador da AMORC, Dr. Harvey Spencer Lewis, escreveu um livro intitulado "A Vida Mística de Jesus", que em pouco tempo se tornaria best seller. O livro questiona a história oficial e acena com a hipótese de Jesus não ter morrido na cruz. Max Heindel, fundador da Fraternidade Rosacruz, estruturou toda uma metafísica Rosacruçiana em cima da figura do Cristo, mas separando este ser cósmico de Jesus, que ele apresenta aos estudantes como sendo apenas e tão-somente o veículo físico daquele.

O texto que ora publico nesta Monografia é baseado em uma mensagem que enviei aos Rosacruzes no domingo 14 de outubro de 2001, pedindo que meditassem sobre o verdadeiro sentido da história oficial de Jesus Cristo, tal e qual ela nos é apresentada pelos Evangelistas e pelo Apóstolo Paulo. A razão da mensagem foi o fato de que, naquele mês, um grande número de textos questionando a figura e a história oficial de Jesus havia sido postado em listas de discussão e muitos eram grosseiros, grotescos mesmo, contendo até insultos ao Avatar. Muita gente estava querendo aparecer e a iconoclastia era usada amplamente por pretensos cétricos. Parecia estar na moda atacar Jesus, devido aos erros do Vaticano (para não dizer crimes), ao conflito na

Irlanda e ao burlesco e caricato discurso apresentado pelos fundamentalistas evangélicos em sua ânsia de catequese baseada no refrão "só Jesus salva".

Assim, era preciso meditar em Jesus, meditar na condição de Rosacruz e sobre esse tema eminentemente Rosacruz, simplesmente porque Jesus foi o próprio Rosacruz encarnado. Ele foi a Rosa e foi a Cruz. Nada deixou por escrito e seu ensinamento resume-se ao "Amai-vos uns aos outros". Se em cima disso foram instituídas e construídas religiões e seitas, isso é outra história. O que não se pode negar é que o Mestre Jesus mítico foi um autêntico Rosacruz, simplesmente porque a meta do estudante Rosacruz, no fundo, é seguir o Mestre Jesus, mesmo sem chegar a ser como ele.

Eu sei que muitos de vocês estarão se perguntando "Mas será que Jesus realmente existiu? Não será essa história oficial realmente um amontoado de mentiras?". Não esqueçamos que existe uma tendência muito acentuada, entre os esoteristas, para o questionamento da veracidade de histórias oficiais, e isso se deve a uma catarse coletiva contra a imposição de dogmas, regras e tipos de moral que vêm sendo impostos à Humanidade pelas religiões, muitas vezes a ferro e fogo. É como se fosse uma reação alérgica ao farisaísmo, à implementação do "faça o que eu digo mas não faça o que eu faço" que tem sido exercida pela classe sacerdotal ou pelos automeados prepostos de algum Deus com a mais absoluta desfaçatez, desde o Egito antigo até agora, para não ir mais fundo no passado remoto da Humanidade.

Hoje em dia, principalmente agora, com as facilidades de acesso a informações propiciadas pela Internet, tornou-se moda entre esoteristas que se consideram "de vanguarda" questionar não só a veracidade da história oficial de Jesus segundo a Igreja, mas até mesmo a própria existência real de Jesus. O leit-motiv alegado é sempre o mesmo: o mau uso (para não dizer criminoso) que se fez dessa história, em nome do poder temporal. Além de tudo, questioná-la é fácil, é "in", dá um status de inteligentzia a quem o faz, e é por isso que essa forma de iconoclastia tem sido usada para a promoção literária na Sociedade de Consumo. Sinceramente, Nietzsche com toda a sua baba furiosa foi bem mais honesto consigo mesmo (veja-se que ele diz, no "Anticristo", que o único cristão que jamais existiu foi o próprio Jesus).

De início, eu quero lembrar a todos vocês, meus irmãos e irmãs, que não existem fotos de Akhenaton, Krishna, Buda, Lao-Tse, Zoroastro, Jesus e Muhammad. O acervo preservador da memória dessas personalidades que se assegura terem existido fisicamente se resume a estátuas, painéis e

hieróglifos para Akhenaton, esculturas e quadros para Krishna, Buda e Lao-Tse, um suposto santo sudário para Jesus e relatos escritos para Zoroastro e para o Muhammad (do qual é simplesmente proibido pelo Islã mostrar retrato).

Esoteristas modernos, no entanto, questionam apenas e tão-somente a figura de Jesus. Ainda não vi nenhum esoterista questionar a veracidade da história e a existência de Akhenaton, Krishna, Buda, Lao-Tse, Zoroastro, e Muhammad, para não falar nos Mestres como Kut-Hu-Mi e Saint Germain, que podem pura e simplesmente ser criação mental de místicos. As criações mentais, depois de liberadas para uma determinada Dimensão, passam a ter existência real autônoma, não só independentemente dos seus criadores mas se sobrepondo a eles. Exemplificarei: um místico cria um Mestre Cósmico e esse Mestre, agora existente, passa a instruir aquele místico. Já falei sobre isso, em passant, no livro "Fiat Lux" e mais detidamente em outros trabalhos.

Então, eu pergunto a vocês: por que somente Jesus é questionado? Eu diria que é porque a sua mensagem incomoda e a grande maioria quer se livrar dela, pensando que com isso os problemas da existência humana seriam resolvidos. Como disse Tomás de Kempis (1), poucos querem carregar uma cruz. As pessoas querem - e é muito justo anseio - que os sofrimentos sejam totalmente removidos de suas existências, que não haja cruz alguma a ser carregada. Entretanto, as pessoas não estão no controle. Elas sequer conseguem descobrir a cura da gripe. Não sabem como evitar a morte. Podem matar mas não pode criar a vida. O máximo que conseguem fazer é manipular a genética para criar clones. Quero lembrar a vocês que Sidarta Gautama, o Buda, morreu de diarreia.

Akhenaton diz que só existe um único Criador e aponta para o Sol como sendo esse Deus único. Isso não incomoda a ninguém hoje em dia (2). Buda diz que não vale a pena ninguém se preocupar em querer saber o que vem a ser Deus, aponta para o Nirvana e isso não incomoda nenhum esoterista, muito pelo contrário. Krishna instrui Arjuna sobre a batalha no campo da Dualidade, mostra as várias irradiações da Suprema Personalidade de Deus e isso não incomoda quem quer que seja, a não ser os fanáticos fundamentalistas da Bíblia e do Corão. Muhammad inclui entre seus Cinco Princípios a crença obrigatória nos anjos e isso não incomoda ninguém.

O que há, então, na história oficial de Jesus que tanto acicata os esoteristas? Eu direi a vocês: a revelação de que cada um de nós tem de carregar a sua

cruz, subir um calvário e ser crucificado nela. É uma mensagem que sai da confortável torre de marfim da teoria e põe direto o dedo na ferida, indo à prática, na vida cotidiana. Prestem atenção, Rosacruz, que não tem a mínima importância, que é absolutamente irrelevante que a história oficial, com essa mensagem, seja o histórico frio e fiel de acontecimentos reais ou que tudo tenha pura e simplesmente saído da mente de Paulo. Como é também totalmente irrelevante que Jesus tenha tido este ou aquele rosto físico. Não se pode confundir o veículo físico chamado Jesus com o Cristo Cósmico nele manifestado, como já assinalei. O que importa é que a mensagem alegórica não só é autêntica como é a própria proposta da Ordem Rosacruz: "A personalidade humana é a Rosa que desabrocha na Cruz da existência". A Cruz, nessa proposição universal R+C é representada pelos sofrimentos a serem vivenciados, pelas dificuldades, pelas perdas, pelo envelhecimento e morte – e pelos seus contrários, representados por alegrias, satisfações, conquistas, reconhecimento etc. Diz a saudação particular da Fraternidade Rosacruz fundada por Max Heindel: "Que as Rosas floresçam sobre a vossa Cruz". Existe aí uma clara referência à reencarnação, pois fala-se em "Rosas", no plural, ou seja, muitas vidas para uma só pessoa, com o aprimoramento sobre a Cruz da Provação. Paulo construiu muito bem o cerne dessa mensagem, Paulo foi e é um Hierofante. Não existem fotos de Paulo, mas ninguém ainda questionou sua existência real.

Eu queria lembrar a vocês que Spencer Lewis, por quem tenho a mais profunda admiração, escreveu "A Vida Mística de Jesus", no qual, como já disse, a história oficial do Nazareno é questionada, e como consequência karmica desse questionamento, a história que o Dr. Lewis apresentou para a existência da AMORC - "uma organização fundada por Akhenaton" - foi e está sendo amplamente questionada, principalmente após a popularização da Internet no Terceiro Mundo (3). Eu queria que vocês meditassem sobre isso. Não que a história oficial - que como a de Muhammad é usada pelo poder temporal religioso para exercer politicamente injustiças e violações da Ética - seja sempre algo tabu e tão sagrado que não possa ser questionado sem punições (4). Eu pergunto a vocês: O Cristianismo como um todo foi até agora abalado pelo questionamento de esoteristas? A posição da AMORC, no mundo, como maior Ordem Rosacruz manifestada na Terra, foi abalada até agora pelos questionamentos de esoteristas sobre as suas origens?

A Lei do Karma monta ela mesma o seu quebra-cabeças, não são os homens que o fazem, embora possam pensar que sejam capazes de estar no controle do jogo o tempo todo. Eu digo a vocês que é possível mexer nas Leis

Cósmicas e modificá-las até, mas digo também que quando uma dessas Leis está se cumprindo a sua ação não pode ser alterada e ela se cumpre inexoravelmente.

Mas este de forma alguma é o ponto principal desta mensagem superficial na qual me dirijo a vocês, meus irmãos. Na verdade, quero ressaltar que ela é dirigida principalmente aos Rosacruzes da América que estão realizando em seus santuários privados experimentos destinados a ajudar as forças armadas Americanas na guerra aos fundamentalistas islâmicos escondidos nas cavernas do Afeganistão. Eu quero dizer a vocês que cada um tem de carregar a sua cruz e mais, tem de assumir o seu karma, pessoal e coletivamente, e que a tentativa (embora absolutamente inútil) de influenciar o cumprimento de Leis Cósmicas constitui uma profanação do Sanctum Sagrado Rosacruz. Isso eu digo a vocês com a mais plena convicção. Um Rosacruz tem de ser absolutamente imparcial. Ele não está do lado do Bem nem do lado do Mal. Ele está à parte disso, acima disso, no seu Sanctum. Se assim não for, nem ele será um Rosacruz nem o seu santuário privado será um Sanctum. Seria melhor que ele se alistasse para o combate e fosse empunhar um fuzil na frente de batalha. Isso seria honesto.

Eu sei muito bem que o sentimento patriótico, principalmente em um país que tão intensamente o cultua, como os Estados Unidos, pode ser tão forte que se sobreponha a tudo o mais. Eu me lembro muito bem de que quando da promulgação do Grande Manifesto Rosacruz Americano - feito pela AMORC - esse documento foi ilustrado com a figura de uma Cruz dentro de um Triângulo servindo de base para a Águia Americana (Romana?). A essa altura, quero frisar aqui e deixar bem claro que os rosacruzes que estão fazendo os mencionados experimentos para influenciar os resultados da atual guerra não são membros da AMORC, não são membros da Fraternidade Rosacruz Max Heindel e tampouco são membros da FRA. O que eu pretendo enfatizar, é que mesmo dentro desse contexto cívico um Rosacruz deve se manter como tal e o correto procedimento é fazer mentalizações pela Paz.

A mensagem contida na história oficial de Jesus, tal e qual é apresentada por Paulo, é totalmente embasada nesse símbolo: A Paz do Cristo. Essa Paz é o maior bem do Rosacruz.

Então eu direi para vocês: Quando vejo uma história oficial durar dois milênios; quando vejo uma ordem mística como a Ordem (monástica) de

São Bento atravessar 17 séculos firme como uma rocha, tendo como proposição central a Paz do Cristo, eu digo a vocês, como São Bento:

- Fiat Pax in Virtute Tua (Faça-se a Paz na Tua Virtude).

Esta, meus irmãos e irmãs, é a única maneira de termos Paz, principalmente a Paz Profunda (Paz Mental a Paz do Cristo Cósmico) que é proposta pela Ordem Rosacruz. Essa Paz só pode ser conseguida mediante a aceitação do princípio Crístico de que cada um deve carregar sua cruz, pois não há, de forma alguma, outra maneira de fazer as rosas florescerem. O que se está propondo não é a aceitação passiva e inerte do sofrimento, mas que se o passe com assunção karmica, para que haja evolução através da compreensão. Ou seja, a Paz de cada um só pode ser feita pela sua própria virtude e isso vale também para o coletivo. A Paz de cada nação se fará pela sua própria virtude. A Paz da Terra se fará pela sua própria virtude. É importante, é muito importante que cada um purifique a sua aura para que a aura da Terra também possa ser purificada como um todo, permitindo que a Paz se faça pela Virtude.

Caminhando na Senda Rosacruz

EM RAZÃO da divulgação do Rosacruzianismo que venho fazendo na Internet, em cumprimento da missão que me foi delegada pelo Mestre Apis, o Iluminador da Senda Rosacruz para a Nova Era, tenho recebido e-mails de pessoas interessadas em saber "qual a vantagem de alguém se tornar Rosacruz". Essas pessoas se identificaram com nomes reais (e não usando nicknames), são pessoas comuns, geralmente de classe média baixa, que estão insatisfeitas com a qualidade de vida que experenciam atualmente, e dizem que gostariam muito de ampliá-la, tendo mais dinheiro, mais saúde, mais tempo para o lazer, mais posses e sofrendo menos pressões no seu dia-a-dia. Algumas, além disso tudo, afirmam que pretendem obter um "avanço espiritual" que lhes dê poder. Umhas poucas declaram que pretendem evoluir. Apenas uma me disse que precisa de conhecimentos e instruções para poder ajudar o próximo. Todas acreditam em Deus, vendo-o como um Pai que as protege e ao qual devem adorar. Algumas dessas pessoas, pelo que deixaram transparecer em seus e-mails - geralmente longos - passaram por alguma religião e se desiludiram, ou não obtiveram o

que que esperavam obter quando se colocaram sob os ditames e prescrições de alguma espécie de guru - ora um pai-de-santo, ora um pastor evangélico, ora um esoterista que se apresenta como Mestre e assim por diante. Venho recebendo esses e-mails já há algum tempo e agora resolvi escrever sobre o assunto, especialmente para esta Monografia Pública, como já havia feito para o livro digital "História Rosacruz", que considero peça importante dentro do Rosacruçianismo do Terceiro Milênio Cristão, e que está disponível para leitura online e download em:

<http://svmmvmbonvm.org/historc/>

Meus irmãos e minhas irmãs, antes de mais nada quero desejar-lhes Saúde e Paz, para que sobre estas duas colunas se assente normalmente, como consequência, a Prosperidade. Que a Paz do Cristo Cósmico esteja sempre dentro dos seus corações e que a Luz do Santo Espírito se irradie sobre vossas mentes. Falarei primeiro da condição do Mestre, para que isto fique bem claro. Nenhum Mestre se proclama como tal: o Mestre é proclamado por seus discípulos, que o reconhecem como tal, e assim tem sido como todos os Avatares. Estou me referindo aqui aos Mestres esotéricos, detentores de conhecimentos a serem transmitidos, como um serviço impessoal prestado à Humanidade, como é o caso do Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), que me instruiu na Senda Rosacruz, já depois de ter deixado este Plano, a Terra, através das Monografias que deixou escritas para a Ordem Rosacruz AMORC e que venho estudando ritualisticamente há mais de um quarto de século, todas as semanas, sempre às quintas-feiras. Não tenho conhecimento de que alguém, colocado sob a orientação de um Mestre assim, tenha sofrido qualquer decepção, e essa certeza é compartilhada pelos meus companheiros de estudo nos Planos - os Graus Superiores da AMORC. Assim, feliz daquele que encontra em seu caminho um Mestre autêntico, como aconteceu comigo - e por isso estou aqui a proclamá-lo como tal, na condição autorizada de discípulo por tantos anos.

Sobre religião, muitas apresentam uma imagem de Deus que é manipulada pelo homem para o exercício do poder temporal, mas todas devem ser respeitadas, porque seus originadores foram sinceros e a esmagadora maioria dos fiéis são pessoas simples, esperançosas de um encontro com a Divindade, e cada uma delas necessita de uma faixa vibratória típica e peculiar para se harmonizar com essa idéia, daí existirem várias religiões, em função da existência de uma ampla gama de níveis de compreensão. É muito natural - e justo anseio - que as pessoas pretendam ter mais qualidade de vida e esperem sofrer menos perdas, infortúnios e opressões, mas também

é preciso entender que tudo isso faz parte da vida no âmbito da Dualidade, que é uma esfera de opostos em permanente confronto, gerando a oscilação dos eventos entre boas coisas e coisas consideradas más. Às vezes - na verdade quase sempre em muitos casos específicos -, o bem de um ser é o mal de outro. Como exemplo citarei o desempregado que aspira a um emprego mas somente o terá quando uma outra pessoa - que também precisa trabalhar para sobreviver - for demitida, criando-se a vaga.

As religiões e os estudos esotéricos - religiosos ou não-religiosos - não foram instituídos pelo homem para resolver esses problemas (obter o sucesso em tudo e escapar a todas as adversidades) e, sim, para proporcionar a harmonização que conduz à Paz e à Saúde, os pilares sobre os quais a Prosperidade pode - e deve - ser construída pelas próprias mãos e pela própria vontade das pessoas interessadas em progredir materialmente dentro da sociedade, seja lá com que finalidade for, porque isso é fundamental e sem qualidade de vida dificilmente alguém se disporá a iniciar a caminhada na Senda da busca esotérica. É verdade que a imensa maioria visa tão-somente ao hedonismo - que é usufruir o prazer das sensações agradáveis ao corpo e à psique da pessoa. No fundo, o que todos desejam é ser felizes, e cada um vê a felicidade de um modo: uns se contentam com pouco - como casa, comida, limpeza, saúde e paz - outros querem muito mais - propriedades, riquezas, fama, a admiração do próximo, o poder de controlar e manipular pessoas. Assim é o mundo e assim caminha Humanidade. Tudo é válido e permitido, mas que se tenha em mente, sempre, que os direitos de um ser terminam onde começam os de um outro ser, seja ele criatura humana, bicho, vegetal, água ou pedra, ar ou forma-pensamento autoconsciente.

Uma pessoa realmente sincera na procura da Luz - um buscador - não se torna estudante Rosacruz para poder manipular a vida a seu favor, livrando-se de todos os contratempos e auferindo todas as benesses normalmente oferecidas ao ser humano neste Plano mas - prestem atenção! - acaba conseguindo isto, porque o Estudo Rosacruz, ao proporcionar (pouco-a-pouco) o domínio da vida, habilita também o estudante a usufruir sempre crescente qualidade de vida, como um aditivo natural e absolutamente normal aos resultados esotéricos dos ensinamentos, que abrem portas de percepção, juntamente com os experimentos e as iniciações. Nesse particular é muito importante que um estudante Rosacruz freqüente a Loja (ou que outro nome tenha) de sua Organização, "para exercitar na prática do convívio com outros estudantes as Leis que regulam a Arte de Viver",

conforme me foi dito textualmente pelo Mestre Apis, quando ainda se encontrava neste Plano, em sua terceira e última emanção para a Terra, na pessoa da minha esposa Iolanda Therezinha Marcier, com quem fui casado durante 28 anos, até que ela retornou à Vida Eterna, deixando-me a missão de ajudar a conduzir o Pensamento Rosacruz para a Nova Era. Eu perguntei ao Mestre Apis o que era exatamente a Nova Era e recebi essa resposta, antes que ele deixasse este Plano: "É uma condição mental, uma ascensão da consciência para a ampliação da compreensão, por mais alegria, mais paz, mais qualidade de vida para todos." A Nova Era, pois, não é uma época, uma era temporal. É um estado de consciência, um patamar esotérico.

O Estudo Rosacruz oferece ao buscador sincero a possibilidade de um ingresso - aqui e agora - na Nova Era, esse estado mental que é refletido no sorriso autêntico de uma pessoa, pelo qual ela expressa naturalmente que está de bem com a vida, porque a vida é boa e vale a pena ser vivida. Antes que se possa chegar a isso, porém, meus irmãos e minhas irmãs, é preciso que o estudante aprenda a se dominar a si mesmo, pois é ele mesmo o seu próprio demônio e seu maior inimigo, já que o instinto animal sempre tenta se impor em todas as situações. Consiste a Maestria em aprender a dominar esse instinto e assim só pode ser Mestre e ensinar isto quem já tenha passado pelos eventos necessários a essa formação, que compreendem uma série de testes, nos quais o próprio Eu Interior do indivíduo se testa a si mesmo (e é por esse processo que se forma a autoconfiança, a certeza de estar no rumo certo, que independe da aprovação de um guru ou da harmonização com algum tipo de Deus). Ou seja: o Mestre se faz por si próprio, não se proclama, mas é proclamado - e isso unicamente para que sirva (exerça o serviço, que é a função do Mestre). Servir resume-se em ajudar o próximo.

O Caminho da Iniciação é, assim, ascendente, tortuoso e repleto de armadilhas, compreendendo várias etapas sucessivas, como (nesta ordem): o Deslumbramento, a Noite Negra da Alma, o Áureo Alvorecer, a Peregrinação, o Adeptado, a Alta Iniciação Solar (o Dia da Transformação) e a Existência Real, que é quando a criatura humana vinda do pó através da evolução das espécies ascende à excelsa condição de alma vivente, quando, então, já nem precisa possuir personalidade (ou feições) para poder se expressar como uma individualidade, eternamente. O ser humano comum externa uma personalidade, um caráter; o Mestre expressa a bem-aventurança, cada Mestre faz isso de uma forma peculiar e nisso se resume a sua individualidade, diferenciando cada Mestre de outro. O Adepto é uma estrela de cinco pontas, que por essa configuração ainda mantém algo do ser

humano; o Alto Iniciado Solar é um ser estelar de cinco pontas que metamorfoseou-se em estrela de seis pontas, harmonizando em seu interior/exterior dois triângulos perfeitos. Em tal condição esse ser já não está sob a Dualidade e nem sob a Entropia (a Lei do desgaste e da deterioração, para a reconstrução permanente), vivendo, pois, na Eternidade e sendo infinito, como é o caso dos Mestres Cósmicos que já foram gente neste planeta. Como Rosacruz que alcançaram esse estado posso citar, entre outros: Akhenaton, os 13 Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, Spencer Lewis, Max Heindel (emanação de CRC) e os brasileiros Hugo Barreto Lins, que foi membro da loja Niterói da Ordem Rosacruz AMORC, e o Comendador Coaracyporã, que por várias décadas conduziu a Fraternitas Rosacruziana Antiqua (FRA).

Assim, o Estudo Rosacruz pode (vejam bem que eu disse "pode") conduzir a esse ápice que acabo de descrever na trajetória existencial de um ser humano, que é quando ele se torna imortal e dono de sua vontade a um ponto tal que, se assim o quiser, pode abdicar da imortalidade e se remanifestar como criatura vivente na Terra, para alguma missão específica (como é o caso de Chico Xavier), cumprindo-a e retornando, a seguir, ao âmbito da imortalidade, sendo que o que ocorreu foi uma emanação e não uma simples reencarnação. Ao mesmo tempo, esse Estudo capacita o estudante a tornar-se bem sucedido no dia-a-dia, obtendo as boas coisas da vida de forma legal e ética, sem a necessidade de estar realizando alguma espécie de troca comercial com algum tipo de entidade ou com alguma apresentação da imagem de Deus manipulada por religião ou seita. Qualquer um pode obter tudo isto entrando em uma das Ordens ou Fraternidades apresentadas no livro digital "História Rosacruz". Eu, pessoalmente, nunca fui estudante de outra Organização Rosacruz a não ser a AMORC, mas conheço membros e dirigentes das demais, e asseguro que são autênticas e tradicionais. Cada buscador, contudo, encontrará o que merece, de acordo com as suas verdadeiras intenções: uns passarão pelo funil e irão para o Círculo Interno, outros serão afugentados pelo Guardião do Umbral, outros quedarão vagando em círculos, sempre na periferia, até que se decidam a ser sinceros, o que se consegue pela autocrítica e pela avaliação imparcial dos exemplos.

Assim eu digo a vocês que orem e trabalhem, estudem e meditem, e respeitem tudo e todos os seres. Dentro dessa condição básica e em função do que procurei expor aqui, sugiro que se perguntem se é conveniente, se vale a pena, segundo as suas próprias compreensões, enveredar pela senda

da busca do conhecimento, a fim de ascender a um Plano Superior e entrar na Nova Era. Se a resposta for afirmativa, parabéns, vocês certamente irão sentir uma grande satisfação em serem estudantes de alguma Ordem ou Fraternidade Rosacruz autêntica e tradicional. Será uma grande experiência, que certamente produzirá maravilhosos frutos, dos quais toda a Humanidade se beneficiará. Este planeta está desde 1999CE ingressando em uma Nova Era que se consubstanciará no ano de 2034CE, quando uma grande transformação planetária ocorrerá, sob o controle dos Veneráveis Mestres do Planeta Espiritual Uranus2, Fundadores de Kemet. O Rosacruçianismo tem destacado papel no trabalho de preparação para essa mudança, porque se ocupa de fazer evoluir as consciências no sentido de que se tornem mais capazes de compreender a verdadeira relação dos seres individuais animados e autoconscientes para com o Todo Cósmico e vice-versa. É isso que vai possibilitar a construção de uma civilização humana pacífica e muito evoluída, mística e cientificamente, que produzirá fantásticas criações tecnológicas para gerar mais felicidade e qualidade de vida, com muita alegria e justa distribuição de benesses.



CLIQUE NO QUADRO PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA

"Geometria Universal Rosacruz"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

A Rosacruz e a Sociedade de Consumo

A UNIVERSALIDADE da Ordem Rosacruz manifesta-se na Terra através da sua multiplicidade e diversidade: existem, atualmente, mostrando-se na Internet, mais de uma dezena de Ordens e Fraternidades R+C, afiliando, iniciando e ensinando. Umas baseadas na Bíblia, outras do Antigo Egito e até nos Vedas. Estou me referindo aqui a Organizações que dispõem de sede física e endereço físico público, porque somente tais instituições têm condições de ministrar Ensino Rosacruz, propiciar Iniciações e aglutinar membros em congregações para a realização de palestras, rituais e eventos culturais e sociais.

Essa imagem de uma Organização concreta dá aos estudantes a segurança de que eles necessitam para confiar e persistir nos estudos. Como se vê, isso é muito importante, principalmente em uma época em que o valor de pessoas e instituições é aquilatado pelo sucesso material que possam apresentar. Antigamente, nos albores da Ordem Rosacruz surgida na Renascença, obviamente não era assim: os membros se reuniam em locais que absolutamente não eram públicos, muitas vezes em porões, para receber ensinamentos verbalmente, serem iniciados em graus e participarem de convocações ritualísticas. Isso era assim principalmente para resguardar a integridade física dos Rosacruzes, que eram tenazmente perseguidos pelos poderosos, através de organizações políticas de extrema direita e da Inquisição. Mesmo com tais precauções muitos Rosacruzes foram presos, torturados e mortos.

Mas os tempos mudaram: houve a liberalização dos costumes e da expressão de idéias, foi constituída a Sociedade de Consumo, vieram mídias acessíveis e todos - como a Internet - e a globalização, colocando ao alcance de quem tenha um computador informações que antes só eram obtidas através da importação de livros caríssimos, em lingua estrangeira, que o interessado precisava dominar. Tudo isso foi, sem dúvida, um grande avanço. Os critérios de avaliação mudaram, principalmente para a grande massa popular. Em sua expansão, a Ordem Rosacruz se dirigiu a esse universo.

No bojo desse contexto muitas Organizações Rosacruzes inovaram, anunciando seus ensinamentos para promover a expansão do Rosacrucianismo, e algumas partiram para o ensino por correspondência.

Essa ampliação demandou a criação de uma metodologia de Ensino Rosacruz totalmente nova, que teve seu maior expoente na figura de Ralph M. Lewis, Segundo Imperator da AMORC. Foi ele, pessoalmente, quem criou o primeiro modelo realmente funcional desse arcabouço: um ensino secreto, via correio - mas absolutamente resguardado dos meros curiosos.

Essa adaptação da Ordem Rosacruz aos tempos modernos implicou a convivência com a realidade dos custos operacionais e seu equacionamento gerencial: surgiram estruturas empresariais para suportar o Rosacruçianismo e os altos dirigentes tiveram de se tornar executivos ou de contratar um, escolhendo-o entre os estudantes mais devotados.

Este foi, talvez, o maior desafio que a manifestação terrena da Ordem Rosacruz encontrou pela frente em toda a sua história: equilibrar em uma mesma estrutura organizacional misticismo e praticidade a fim de poder sustentar os custos de um ensino que se tornava cada vez mais oneroso, pelas pressões da economia mundial em recessão, com a consequente elevação de todos os preços, e a crescente demanda, advinda das novas afiliações, decorrentes da expansão. A Organização Rosacruz que mais assumiu esse aspecto foi a AMORC, que teve crescimento constante desde que o Dr. Harvey Spencer Lewis a constituiu. Na década de 90, com a morte de Ralph M. Lewis, dirigentes se desentenderam, por questões administrativas, em um caso que foi parar na Internet. A AMORC tinha, nessa época, mais de 240 mil membros. Durante algum tempo esse incidente, tipicamente empresarial, foi explorado pelos invejosos do sucesso da AMORC, que não eram poucos, mas logo se esvaziou, porque os próprios místicos reconheceram que se estava vivendo na Sociedade de Consumo, com todas as suas injunções.

Explicação do quadro

No quadro (acima) que ilustra este texto procurei representar a Geometria Universal Rosacruz, que consiste exatamente na arte de equilibrar os opostos aparentes para promover a Alquimia dos Resultados: exposto publicamente o Dirigente Rosacruz, misto de místico e executivo, é mostrado como um esqueleto que dança entre a flor do misticismo (à esquerda) e a escada da ascensão para o sucesso (à direita), sob as injunções do Fiat Lux Eterno (à direita, acima) e da realidade terrena (à direita, abaixo). Pinte este quadro há

bastante tempo, mas só agora o descrevo publicamente, por sentir que é o momento para fazer isso. Eu não pretendi representar nessa pintura alguma pessoa em particular, mas a figura impessoal de um novo tipo de místico: o Executivo Rosacruz.

Muitos chamarão a essa figura de "cartola", vendo-a tal como é visto um dirigente de clube de futebol, por exemplo. Na verdade, é possível até que alguns desses figurantes do drama humano se tornem mais executivos do que místicos, mas eu penso que devam ser julgados unicamente por suas obras. Estou certo de que eles não só enfrentaram - como enfrentam diariamente - um duro desafio como também carregaram - e carregam - pesadas cruzes, nas quais as rosas místicas haverão de florescer. E assim mesmo esse julgamento só poderá ser feito por quem de direito e não por qualquer um que se ache nesse direito, como é o caso de irmãos da face sombria.

Esse novo tipo de cruz para o florescimento das rosas é um excelente tema para a meditação Rosacruz. Eu mesmo, guardadas as devidas proporções, tive oportunidade de vivenciar essa injunção dos novos tempos, durante oito anos como eremita sob a Regra de São Bento. Não podendo ficar no âmbito de uma Abadia Católica, pelo fato de ser Rosacruz, tive eu mesmo que me manter e, para isso, constituí uma empresa de informática, ao mesmo tempo em que não mantinha qualquer tipo de contato físico com o mundo exterior, na minha condição de anacoreta. Entre erros e acertos, caindo e tornando sempre a me levantar, obtive o sucesso, posso dizer, embora isso para mim, hoje, nada signifique. Essa experiência pessoal serviu para me dar a luz de que eu necessitava para poder avaliar melhor muitas questões altamente complexas, como essa que resultou no quadro "Geometria Universal Rosacruz".

A Internet, com seus sites e listas de discussão temática, colocou ao alcance do mouse informações que não faz muito tempo eram simplesmente secretas e/ou confidenciais, mas de forma alguma conseguiu revelar a essência das instruções místicas superiores, porque estas estão nas entrelinhas e só podem ser percebidas por quem tenha persistido em um estudo sistemático e devotado, compreendendo a leitura ritualística de ensinamentos impressos, a realização de experimentos prescritos para abrir portas mentais. Os que não fizeram isso apenas leram academicamente, continuaram com suas mentes limitadas, e se depois falaram ou escreveram sobre o tema se equivocaram

ou emitiram opiniões grotescas, tal como faria um boçal diante um quadro de Picasso, que ele não pode entender.

Assim, meus amigos, meus irmãos, o Conhecimento Secreto e Arcano, o Segredo Rosacruz, continua velado e o véu só se desfaz no Sanctum do sincero. Na tela do computador do diletante tudo o que existe é apenas e tão somente as figuras e textos de um hobby, apenas isto. Desta forma, a Ordem Rosacruz venceu mais um desafio: sobrevive na Sociedade de Consumo sem ser uma mercadoria - como o "Deus" de alguma religião comercial - e opera ativamente na consecussão das metas da Grande Obra, que consiste em criar continuamente um mundo melhor, com seres melhores. Desta forma, acho que os Fundadores de Organizações Rosacruzes, como Max Heindel e Spencer Lewis devem estar contentes com seus discípulos sinceros.

Assim caminha a Ordem Rosacruz pelo mundo, com os pés no chão e os olhos no Cristo Cósmico. É Ele, que olhando para cruz fincada na terra, faz florescer as rosas místicas na interseção dos opostos, com o seu Sol Eterno, que se torna o sol interior de cada Rosacruz.

Ateísmo materialista e fanatismo religioso

NUNCA o mundo esteve diante de uma encruzilhada histórica tão bem delineada e fisicamente manifestada como esta: a linha do materialismo ateísta manipulado cruzando a linha do fanatismo religioso igualmente manipulado. De um lado a China Comunista, com sua fantástica superpopulação literalmente proibida de se apegar a qualquer credo religioso ou estudo esotérico, do outro um Terceiro Mundo cada vez mais conduzido por apresentações de imagens de Deus feitas e manipuladas pelo homem, que produzem fanatismo e trevas em todos os sentidos. Mas, o que se poderia esperar em um Terceiro Mundo se no Primeiro a extrema direita Cristã desrespeita a comunidade internacional para reeditar as ações de Gengis Khan? Sim, este é o mundo sob a Dualidade, com todas as suas falhas e mazelas. Cabe aos que são da Rosacruz tentar, por meios místicos, mudar essa panorama para melhor, para que o planeta possa evoluir com um todo, para depois ascender a uma Dimensão de vibrações mais sutis, nas quais será ainda uma escola de Vida – mas para seres mais evoluídos, mais pacíficos e muito mais tolerantes.

A linha totalmente materialista que fracassou na ex-URSS, mergulhada na vodca usada para substituir os estados de consciência alterados produzidos pela crença em Deus, está sendo implementada na China com aparente sucesso, mesmo com a intromissão do capitalismo selvagem e a instituição de alguma forma de consumismo naquele imenso país. Como em tal regime "tudo é matéria e nada existe além da matéria", obviamente sentimentos também não são levados em conta e órfãs continuam a ser sacrificadas, pela inanição, nos famosos quartos-da-morte, ante a indiferença das autoridades chinesas e de parte da própria população, submetida à lavagem cerebral coletiva que a ditadura de Pequim promove continuamente. Os ursos também continuam a ser torturados na China: metidos em um colete de aço, para que não suicidem como fuga à dor insuportável, penam 20 anos espremidos dentro de um pequeno caixote, com um cateter enfiado na vesícula biliar, para a extração do insumo que os chineses usam para fabricar produtos comerciais. É verdade que existe, ainda, uma noção de decência na mente dos dirigentes de Pequim. Recentemente vetaram a invasão do Iraque que o oil-man George W. Bush e seu sócio Cheney acabaram levando a cabo, à revelia da ONU, com dupla finalidade: se apoderar do petróleo dos outros e favorecer os Senhores da Guerra, que sempre precisam vender armas, munições, bombas, aviões, tanques etc, para ganhar cada vez mais dinheiro, o que rende astronômicas comissões.

A linha do fanatismo religioso soma em suas fileiras fanáticos cristãos e fanáticos muçulmanos, sob os olhares atentos dos sionistas, que pouco se importam com aquele mandamento "Não Matarás". A todo instante vemos o Exército Israelense, apoiado pelos banqueiros internacionais, matar civis não-envolvidos em terrorismo, e isso é apresentado como "normal" por seus dirigentes. Em Israel a tortura é legalizada e isso também é normal. O que será que Jeová pensa disso? Será que ainda existe o Jeová que Moisés apresentou ao seu povo depois que "os judeus foram escorraçados do Egito por serem considerados corruptos pelo Faraó" tal como assegura a Religião Kemetica? No Cristianismo, depois das barbaridades da Inquisição, vieram a guerra na Irlanda e as seitas evangélicas eletrônicas, que manipulam curras eleitorais e difundem uma mentalidade de que é preciso fazer um negócio de toma-lá-dá-cá com Deus. No submundo do fundamentalismo islâmico manipulado pela CIA e pelos Senhores da Guerra foi gerada a horda de robôs que produz o mais espantoso terror, como aquele que se viu em 11 de Setembro no WTC e em outros atentados medonhos, como o da Espanha.

Os homens-bomba são o produto do desamor e da revolta somados à crença em uma suposta recompensa post mortem para os mártires.

Se nós reduzirmos os seres animados a uma última análise, à sua expressão mais simples, verificaremos que a existência de todos se baseia em algo que se afigura cruel: a ingestão de uns pelos outros para a manutenção da vida. Os próprios primatas humanos se alimentam de cadáveres de outros animais, para não falar do canibalismo, que também existe, entre povos muito primitivos. Essa situação simplesmente inexistente em planetas mais evoluídos e mostra com a Terra ainda é primitiva. Essa realidade é que criou na mente humana a idéia do sacrifício ritualístico: para se manter vivo o homem mata um animal e come o seu cadáver; para agradar algum Deus, sacrifica-lhe uma vida, de bicho ou de ser humano. Em cima dessa imagem foi construída a Alegoria Hermética do Cristianismo Crucificativo (chamemo-la assim), no qual Jesus é o "Cordeiro de Deus que lava os pecados do mundo". A prática do sacrifício humano é antiga: na civilização Maia uma dinastia se manteve no poder durante 400 anos às custas da imolação ritualística de seres humanos (havia até uma espécie de futebol em que o "time" perdedor era todo decapitado em oferenda à Divindade protetora dos governantes).

Nesse tema "Religião", o caso específico de Jesus merece estudo profundo. É de se perguntar porque razão o nome desse Avatar vem sendo sistematicamente malversado e usado para tantos empreendimentos que contrariam tudo o que ele teria pregado. A figura do Crucificado foi usada pela Igreja para instituir a aceitação do sacrifício da vida do cidadão comum na ara da exploração e produzir a submissão das massas diante do poder temporal, aliado do Vaticano. Os protestantes preferiram trocar essa imagem pela do Jesus Ressuscitado, a do Deus Vivo vencendo a morte, e isso resultou em mais farisaísmo e comércio da figura de Deus, sempre manipulada pelos homens sequiosos de poder e insaciáveis por dinheiro. Atualmente fabricam-se pastores e bispos em série para atender à demanda de profissionais da religião nas empresas comerciais que usam o nome de Jesus e florescem nas economias em depressão dos países oprimidos pela Águia Americana, a reencarnação da Águia Romana.

Delineado esse panorama, para efeito de estudo de uma realidade mundial, a conclusão a que se chega, em uma primeira vista d'olhos sobre tal cenário, é que tanto a ausência absoluta de Misticismo - como na China - quanto a exacerbação do fervor místico (através das religiões e seitas) conduzem à distorção da Ética - justamente aquilo que deveria ser apresentado como uma

face do Plano Superior que os homens chamam de Deus, já que todos querem uma interface visível para o Abstrato. Quando a Ética é distorcida - e isso, obviamente, sempre acontece em função dos interesses inconfessáveis de pessoas ou de grupos - tudo pode acontecer, desde pequenas injustiças e crimes menores até a geração de cogumelos atômicos - reais como os de Hiroshima e Nagasaki, e visualizados mentalmente, como aquele a que o presidente Bush se referiu em seu discurso sobre o Iraque, no qual pretendeu mostrar a grande ameaça à Humanidade que era Saddam Hussein, segundo ele. A pretexto de eliminar supostas armas químicas de Saddam, “que ameaçavam a Humanidade”, a Coalizão invadiu o Iraque, matou mais de 100 mil civis, e três anos depois, em 2005 CE, terminou por lançar sobre a cidade de Faluja bombas de fósforo branco, armas químicas, proibidas pela Convenção de Genebra, com a finalidade de “desentocar terroristas”, as quais atingiram indiscriminadamente pessoas que não tinham nada a ver com terrorismo, como velhos, mulheres e crianças – que, no máximo, poderiam estar torcendo pela Resistência, o que é legítimo perante o Cósmico e perante as leis dos homens.

Vemos, assim, tanto na linha materialista como na linha do fanatismo religioso coisas que assustam, cenas de filme de terror.

Devemos, então, procurar a Ética, no meio dessa sinistra encruzilhada, porque somente através dela é que poderemos chegar a essa concepção do Abstrato que o homem chama de Deus. No Egito Antigo o Faraó, que era o Deus Vivo, deveria viver na Ética, pela Ética e para a Ética, representada pela Deusa Maat (Ma'et), com os atributos de Verdade, Justiça, Equilíbrio, Harmonia e Paz. Porém isso é perigoso e o Faraó que tentou seguir à risca esse preceito Kemético, ou seja, Akhenaton, o 98º Nisut, foi pura e simplesmente declarado "herege" pela Religião Kemética e seu sucessor, Tutankhamon, desfez tudo o que ele havia feito em matéria de avanço esotérico, preferindo se dobrar ao poder da casta sacerdotal. Mesmo assim nós devemos procurar a Ética e nos guiar por ela, pois não há outro caminho para um encontro real como essa Instância Máxima da concepção humana que é chamada de Deus e que, no final das contas, tem de ser o promanador da Ética, extrojando-a na Manifestação (Criação), como Lei e como Princípio. A Ética é, pois, fundamento da Divindade (a Ética Cósmica, obviamente, que tem de manter sua essência harmônica em qualquer versão através da qual se apresente para produzir moral.

No ponto em que se cruzam essas duas linhas - materialismo e fanatismo religioso -, meus irmãos e minhas irmãs, é que nasce a Rosa Mística, essa que deve florescer na Cruz dos Rosacruz. É ali, no equilíbrio entre uma linha e outra, que está o Caminho do Meio a que o Buda se refere. E qualquer estudante e praticante sincero de Misticismo que a isso se devote - com Amor - poderá se transformar em Buda - e está é a essência do Budismo, que não é uma religião e tampouco uma escola de materialismo. A religião é caracterizada por pregar uma religião com o Criador e o materialismo se caracteriza pela concepção de que nada existe além da matéria, em todas as suas faixas vibratórias, inclusive as invisíveis. Porém o Rosacruzianismo não é Budismo, nem Cristianismo, nem Islamismo ou Kemetismo ou religião alguma. O Rosacruzianismo adota os melhores, mais importantes e mais abstratos princípios encontrados nas religiões e no Budismo como pontos-de-estudo sobre os quais o estudante construirá a sua própria Verdade Interior, o Deus do seu Coração, para tornar-se, um dia, quem sabe, Mestre da Vida. Quando, então, poderá aplicar isso tudo no esclarecimento das pessoas que buscam uma maior compreensão para o significado de suas realidades individuais dentro do todo universal. Isto é o que eu tenho visto Max Heindel, Harvey Spencer Lewis e outros fundadores de Ordens e Fraternidades da R+C fazerem.

É nesse Caminho do Meio, no qual Misticismo, Filosofia e Ciência caminham juntas, formando o Grande Triângulo, que a Ordem Rosacruz se expressa na Terra, incentivando os buscadores e dando-lhes as ferramentas para que eles mesmos possam construir seu Mestre Interior, seu Futuro e seu Aqui-e-Agora, de uma forma tal que isso não seja para a mera ascensão individual, mas para o benefício geral de toda a Humanidade, refletindo-se em mais qualidade de vida, justiça social e dignidade para todos os seres. Aqueles que se sentirem inspirados por este texto e ainda não conhecem o Rosacruzianismo encontrarão no já mencionado livro digital "História Rosacruz" uma relação das principais Ordens e Fraternidade R+C que atuam no Brasil, ministrando ensinamentos e iniciações. Poderão escolher uma e a ela se afiliar, pois este é o caminho de quem procura a Luz Maior, oferecida pela Ordem Rosacruz a quem quiser se tornar uma Luz Menor, que se some àquela.

A todos vocês desejo Paz e Prosperidade no Caminho do Meio, sob a Luz do Santo Espírito, nessa estranha e misteriosa encruzilhada do mundo material onde nasce a Rosa Mística, com sua Cruz esotérica que não serve para crucificar, mas para libertar corpo e mente dos grilhões da ignorância e da

superstição e do jugo da indiferença e do desamor, sob a injunção dos quais viceja o farisaísmo - pai e mãe das desgraças da Humanidade.

Ao há como negar: o mundo mudou depois daquele 11 de Setembro de 2001 da Era Cristã. Os valores tradicionais, a moral ortodoxa, a ética tal qual se a tem apresentado às gerações por séculos e séculos, tudo isso foi colocado em xeque. O homem está diante de um novo Portal, que se abre para um novo plano de compreensão do Universo como um todo. Isso tem de ser entendido - e digerido com fogo, nas entranhas de cada um -, primeiro de dentro para fora e, depois, de fora para dentro, a fim de afetar todo o habitat das criaturas viventes. Até que ponto podem ser praticadas ações em nome de Deus? Você, criatura humana, está preparado para a Nova Era? Você está realmente pronto para a grande e fundamental transformação, a mudança de um estado para outro, a mutação que vai quebrar todas as velhas estruturas? Estará você verdadeiramente preparado para essa grande alquimia? Clique na foto acima, se este assunto lhe interessa: o seu futuro aqui e agora, neste planeta, nesta vida...

Talvez você não vá gostar do que se expõe nas linhas seguintes, mas essa preleção é necessária, é para o seu próprio bem, é para o bem de todas as criaturas que vivem na Terra, principalmente para aquelas que olham para o espaço infinito e se perguntam o que há além da morte, o que existe antes do nascimento de uma nova alma vivente, e querem saber se ela é mesmo nova, ou se está dando continuidade a uma existência anterior, com um propósito, um trabalho a cumprir.

As pessoas, logo que começam a raciocinar, por mais embrutecidas que estejam, como pedras não lapidadas, ou como esponjas sem identidade, impregnadas por toda a propaganda da Sociedade de Consumo, que lhes entra pelos olhos, pelos ouvidos, pela boca, pelo nariz, pelo sexo, pelas portas de insight, todos os dias, noite a dentro, varando as madrugadas, essas pessoas, agindo como lobos, desprezam os animais, dizem que eles são inferiores, comem a sua carne, matam suas vidas, e depois vão uivar nos portais, gemendo, chorando, clamando por Deus, emitindo sons vocálicos, esperando que Deus exista mesmo, e que as atenda, para que possam ser felizes, para que possam usufruir as coisas boas do mundo, para que possam gozar das delícias ao alcance dos sentidos, e para que, finalmente, depois dessa caminhada prazerosa, deixem seus corpos podres para os vermes e possam partir para as estrelas, para a Vida Eterna, no rumo do Criador, o

Emanador de tudo, que elas, essas almas viventes, dizem ser seu Pai amoroso, protetor, desvelado, justo, misericordioso.

Se você é uma dessas pessoas, você tem de mudar, mas você tem de mudar agora mesmo, você não pode deixar isso para amanhã, porque pode ser tarde demais. É preciso compreender que mesmo que esse Deus no qual você acredita não exista, pelo menos tal como você o concebe, por intuição (esse é o melhor dos casos), por aceitação tácita, ou porquê lhe ensinaram assim, desde criança, é preciso entender, ver claramente, que mesmo assim o homem tem futuro, pode ser realmente feliz, mesmo sendo crucificado todos os dias, na cruz da mentira, pois a vida na matéria é enganosa, é cheia de ciladas, repleta de armadilhas, com miragens surgindo aqui e ali, se multiplicando, se desdobrando em novas quimeras, como um caleidoscópio.

É preciso que você acorde desse plano, abrindo os olhos para uma outra realidade, que está acontecendo agora, que está se formando ante os seus olhos cansados ou estupefatos, talvez assustados.

Se de repente você descobrir - ou alguém lhe contar - que a verdadeira história de Jesus Cristo não é bem assim como a Igreja a narra...se você ficar sabendo, de uma forma ou de outra, que todo esse mito em torno de um revolucionário místico dotado de superpoderes, foi criado pela mente de Paulo, saiba que isso não muda nada, não tem a menor importância, pois o que conta mesmo é a essência da história, a lição oculta que ela carrega de um século para outro, arrastando massas, provocando mudanças, recriando-se em novas vertentes, para dizer sempre a mesma coisa, que você tem de entender, para que possa ser salvo de si mesmo, pois você é o seu maior inimigo.

Não se preocupe em saber se a reencarnação é um fato ou uma teoria inventada para perpetuar sacerdotes no poder, porquê isso não vai alterar nada. Ou você faz agora o que tem de fazer, ou não haverá outra oportunidade, em uma outra vida, pois as criaturas perecem, inexoravelmente, deixam de existir, muitas são recicladas no Nada Absoluto, enquanto a manifestação da Vida prossegue, como um evento único, contínuo, inexorável, perfeito, sem objetivo, sem necessidade de evolução, porquê nunca teve começo e jamais terá fim, não havendo, portanto, um Criador desse movimento eterno, que seja também teu Pai.

A Vida é Eterna, as criaturas são transitórias, a reencarnação pode existir para uns, se a manifestação da Vida requerer, em função de algo que você não pode compreender, que haja uma continuidade, um prosseguimento, em determinada linha de manifestação. Mas saiba que isso não tem um objetivo do ponto-de-vista humano, nem pode ser analisado, percebido ou intuído do patamar terrestre, porque seria exatamente como se um grão de areia pretendesse ter a consciência do Cosmos, quando não tem a menor condição de se sentir o deserto como um todo.

Mas veja bem que esse mesmo grão de areia, dirigido por uma força aglutinadora, talvez forme a pedra, a rocha que o vento não consegue derreter - apenas desgasta -, e pela qual, em blocos sólidos, as pirâmides atravessam os séculos, intrigando os matemáticos, incitando a imaginação dos escritores de ficção, inspirando os místicos - aqueles que tentam estabelecer uma ligação com um Plano Superior, mesmo sem saber como, mesmo tateando no escuro, entre tropeções, levantando-se dia após dia dos erros seguidos, procurando aprender as lições, observando, pensando com a alma, não apenas raciocinando com o cérebro.

E assim a corrente da Vida vai seguindo, pelo leito da existência, como um rio, ora caudaloso, ora se espraiando em um lago tranqüilo, de repente formando uma corredeira, que desemboca no mar sem fim da Mente Cósmica, passando antes por cachoeiras, vapores d'água, ilusões de ótica, refrações de Luz, que se manifestam como arco-íris, como cintilações.

Veja, veja bem, que o homem decide como deve ser seu Criador, dizendo que Deus é bom, que ele é o amor, e em nome dessa crença o homem mata, o homem tortura, às vezes pensando que com isso irá para o Paraíso, um lugar onde não há dor, nem infortúnio, nem envelhecimento, nem morte, um plano cheio de delícias terrestres, para gozo eterno, fora do tempo...

...e para que isso aconteça, para que esse milagre alquímico se concretize, tudo o que você tem a fazer é seguir um ritual, entoar determinados cânticos, praticar certas ações, regularmente, mecânicamente - como um pêndulo, exatamente como um pêndulo, realizando sempre o mesmo movimento, só que ele vai decrescendo, para distâncias mais curtas, cada vez mais curtas, até a hora da sua morte, em nome de Deus, como, lhe ensinaram, como você quer que seja, para a sua própria conveniência, para a sua ilusão, como um droga, algo que lhe dá um estado alterado de consciência, uma percepção de

que pode continuar a caminhar mesmo depois de morto, depois de tudo acabado, depois de tudo encerrado.

Não deixe que fechem o Livro da Vida sobre você. Abra esse Livro e o leia, compreenda bem que ele não é proibido - apenas é sagrado, sagrado no sentido de que você deve vê-lo assim, para que possa entendê-lo. Então escreva você mesmo seu Livro Sagrado, mas saiba que esse livro tem de ser de toda a Humanidade, não pode ser apenas de você mesmo e de seu clã, da sua tribo, da sua etnia.

Escrevendo esse Livro, com a sua linfa, diante da sua Consciência, sem nada temer, por não estar infringindo a Lei, você estará dando o primeiro passo para atravessar o Portal da Nova Era, esse Portal que foi escancarado, que foi mostrado a nu, quando o gongo soou, naquele 11 de Setembro, em cima de mais de três mil almas humanas, que se tornaram uma só alma, nesse altar do sacrifício erguido dois mil anos depois da imolação de Jesus, para que você, embrutecido pela tecnologia, envenenado pela seiva do Deus Dinheiro, possa ver a realidade, a dura realidade, essa mesma realidade medonha, terrível, de um cogumelo atômico sobre Hiroshima, que para você provavelmente nada significou, porque não foram seus olhos que saltaram das órbitas, porquê não foi o seu corpo que se transformou em chaga viva pela radiação, e tampouco foram os seus filhos que correram urrando de dor, queimando vivos, tochas humanas de napalm iluminando os caminhos do Rambo de Hollywood, por tantos e tantos anos, no Vietnam.

Talvez no momento em que você lê estas linhas seus filhos estejam jogando algum jogo-de-guerra, manobrando um avião de combate virtual, em busca da base inimiga, que deve ser destruída, porquê essa é a regra do videogame e é assim que ele funciona, é assim que ele foi feito, projetado para ganhar dinheiro em cima da mente dos seus filhos, e dizem para você que isso, pelo menos, é melhor do que consumir crack ou outra droga parecida, em uma esquina escura.

Mas, porquê essa realidade é dura, cruel, tormentosa? Porquê você mesmo quer que ela seja assim, pois ela foi feita por você, foi esculpida com a talhadeira da indiferença na carne de milhões e milhões de seres que morrem de fome, todos os dias, sem que você se importe, porquê tudo o que você quer é a sua felicidade, aqui e agora, e depois no Céu, nem que para isso tenha de mandar um míssil, com uma ogiva nuclear, ou repleta de vírus, sobre uma população inteira.

Ou você muda agora, muda porquê compreendeu, ou a Nova Era apanhará você de surpresa, e de nada adiantará qualquer conhecimento mágico que você suponha ter; de nada servirá qualquer iniciação que você tenha ou pense ter recebido; para nada servirá tudo o que você tenha aprendido, tecnicamente, metafisicamente, praticamente.

Pare, pare por um minuto, pense na história que Paulo escreveu, procure entender o seu significado oculto, porquê é um significado fácil de ser entendido, como o da Rosa que floresce na Cruz. Se você conseguir perceber - é uma coisa sutil - e conseguir vestir esse manto diáfano, você estará salvo, você vai entrar na Nova Era pronto para um portal bem mais alto.

Para entender essa história basta que você tenha boa vontade, basta que você seja uma boa pessoa, apenas isso.

O Rosacrucianismo na Nova Era

COMO É, como será, o Rosacrucianismo da Nova Era? Ele está sendo construído aqui e agora, por pessoas que vivem no presente, planejando o futuro, com os olhos nos ensinamentos e exemplos do passado, procurando segui-los, para que os habitantes do amanhã também tenham o seu ontem místico como um espelho luminoso e encorajador. Esta é a eterna Perspectiva Rosacruz: uma diretriz firme, coerente e sempre renovada. Firme, porque as adversidades não a abalam - antes a fortalecem; coerente, por ser a continuadora de uma herança esotérica que se perde na noite dos tempos e que não pode ser malversada; sempre renovada, porque evolui juntamente com toda a corrente da Vida, não ao sabor dela, mas no controle.

O Rosacrucianismo propriamente dito, assumido na acepção literal da palavra, surgiu na Renascença, como um movimento atual e participativo da

época, embora secreto. Seus membros eram pessoas investigativas, voltados para a essência da Ética Cósmica (que a chamem de Ética Divina) e empenhados em ajudar a Humanidade a evoluir como um todo, a começar por cada homem ou mulher bem intencionado. Não era o Rosacruzianismo, então, de forma alguma, uma instituição saudosista, evocativa do antanho, uma escola nostálgica de cavaleiros andantes. Os Rosacruz da época da fundação do Rosacruzianismo eram místicos com senso prático, que procuravam aplicar na realidade do dia-a-dia conhecimentos esotéricos obtidos no recesso mais recôndito dos Templos secretos, onde eles podiam se reunir a salvo das perseguições do Santo Ofício. Eles estavam engajados na realidade da época em que viviam. Eram Cristãos, de pensamento Protestante, que se organizaram contra a tirania da Igreja de Roma, para que a vida pudesse ser melhor para todos, não apenas para uma elite de poderosos.

É verdade que tudo muda no Plano Terra, quer sob os efeitos degradadores da Lei da Entropia, quer pela Lei da Miscigenação (que mescla e funde correntes de pensamento, moldando novas escolas metafísicas), quer pela simples e natural decantação dialética das formas externas de apresentação dos princípios internos, sejam eles metafóricos ou concretamente simbólicos. Através desse processo de distorção das aparências para a criação de novas realidades, mais atuais, muitas peças de sustentação de cânones filosóficos foram refeitas em novas versões, e disso serve de exemplo o Credo Católico. Assim, os credos deixam de ser a tábua basilar da lei, o intocável elemento-mater das crenças e profissões-de-fé esotéricas (porque o são, realmente) e passam a existir como reflexo da personalidade das eras sobre a realidade peculiar de cada escola ou doutrina.

Mas o que deve ser deixado claro aqui é que mesmo sendo natural o acontecer dessas transformações, o cerne de um movimento jamais pode ser desfigurado, senão o movimento deixaria de ser o que é. Desta forma, Ordens e Fraternidades Rosacruz de hoje não poderiam ser instituições meramente voltadas para o passado, para a época das Cruzadas, por exemplo, a fim de que os Rosacruz de hoje se satisfizessem unicamente na assunção do papel de cavaleiros andantes. Que isso exista, mas que não seja o leit-motiv. O Rosacruz tem, pois, de ser definido intemporalmente, como um homem comum, de sua época, sintonizado com as realidades sociais do drama humano, buscando incansavelmente criar soluções para os problemas que afligem os seres vivos encenados na matéria. Enfim, um homem comum, ligado em tudo, antenado, mas procurando sempre uma conexão

com um Plano Superior. Akhenaton era um homem assim, embora não fosse um homem comum, por ser o Rei e por ter idéias próprias, que a religião oficial do estado não conseguia domar.

Modernas Ordens e Fraternidades Rosacruz têm procurado ministrar a seus membros estudos destinados a capacitá-los a se tornarem senhores do seu destino, construtores do seu Mestre Interior, para que sejam pedras conscientes da Grande Pirâmide Esotérica que forma a Egrégora Rosacruz como um todo. Essa Egrégora Total não tem um propósito, uma missão tal qual se possa entender essa palavra no Planeta Terra, mas, sim, uma função eterna nos universos da Criação, a qual é exercida de três modos distintos: um, mecânico e inexorável, como o movimento de um pêndulo espacial que jamais perde a força que o impulsiona, por não ter atrito com nada, mesmo com o éter; outro, irradiante e catalisador, que puxa para dentro do Funil Rosacruz as consciências que sintonizam seu Círculo Externo, que forma a primeira camada visível da portentosa aura da Egrégora; e o terceiro, que é uma aferição analítica, permanentemente irradiada, como o perpassar contínuo e implacável de um Raios X devassador de toda a realidade visível e invisível, tanto no Plano da Matéria como na dimensão das Esferas Sutis. A Ordem Rosacruz pode ser definida como um processo que é parte da evolução do Cosmos e que, como tal, torna-se uma Lei Cósmica.

Ninguém, a não ser o Mestre Interior da cada Rosacruz, poderá dizer-lhe como agir, como ser, que figura projetar e como se situar no âmbito de sua atualidade social e política; esse norteamento tem de ser assumido por quem o adota, plenamente e sem a figura de algum preceptor, um guru sobre a qual possa ser jogada a culpa por uma eventual falha. Então, Rosacruz, você primeiramente deve construir o seu Mestre Interior, para depois habitá-lo e, finalmente, tornar-se ele, abandonando para sempre (você seria capaz disso?) a sua manifestação ortodoxa neste Plano de provações e realizações, onde tudo é puramente ilusório. Ou seja, você morrerá e nascerá de novo, nesta mesma vida. Através da leitura de livros você não conseguirá isso. Também mediante debates de idéias esse desiderato não será alcançado - embora ler (digerindo e assimilando) e debater (purificando e/ou decantando) sejam práticas necessárias, de certa maneira, à formação de um background esotérico. Mas, convenha, nada mais inútil e patético que uma rixa de teólogos, para dar um exemplo. Lembre-se: nada deve ser rotulado e nem você mesmo deve se auto-rotular, porquê tudo é transitório no caleidoscópio da vida; o que sobra é apenas a sua essência, o seu summum bonum. Você é a cana que geme na moenda da existência material: o caldo

irá, talvez, para a Eternidade, e o bagaço será descartado, aqui mesmo. Como Rosacruz, que você possa refinar esse caldo por seu próprio mérito, para que a sua paz se faça pela sua virtude.

Várias são as maneiras pelas quais um Rosacruz pode atuar no meio em que presentemente existe, e ele deve pautar todas elas pela eficácia e pela sinceridade de propósitos. Você pode realizar trabalhos de esclarecimento espiritual das massas escrevendo e colocando na Internet artigos, teses e ensaios que sejam capazes de mexer com as pessoas, despertando-as para o fato de que há uma outra realidade, uma oitava acima desse substrato karmico materializado na moderna Sociedade de Consumo, que devora os incautos e os letárgicos impiedosamente; como pode, também, selecionar e difundir em listas de discussão bons textos de terceiros, que possam aumentar a luz para alguém; você pode realizar trabalhos de purificação das auras dos seres animados, dos seres inanimados e do Planeta como um todo; você pode praticar a Cura Rosacruz, tanto do âmbito do seu Sanctum Privado como no seio de uma congregação de místicos devotados a essa finalidade; você pode, simplesmente, levar uma palavra de esperança aos aflitos; um pouco de alimento aos famintos; e auxiliar todos os necessitados, dentro de suas possibilidades, sejam eles primatas humanos ou animais considerados irracionais pelos homens.

A inspiração para essas externalizações da Ação Rosacruz virá por sintonia com a aura da Egrégora Rosacruz, durante o seu sono ou quando da realização de trabalhos simples, como fazer faxina ou cuidar de jardins. Se você quer escrever, se você sente esse chamado, é aconselhável que você não leia nada durante muitos anos e se dedique a lavar pisos e a arear panelas; é preciso libertar a sua mente da influência dos escritos alheios para que você possa produzir seu próprio escrito, a fim de que ele não seja mera peça de retórica ou uma compilação do que você possa ter lido, um amontoado a mais de palavrório inútil. Da mesma forma se você pretende pintar um quadro ou compor uma música, ou mesmo improvisar um solo de jazz, por exemplo, você deve fechar os olhos para tudo o que já existe e deixar sua criação fluir, porque somente assim você poderá expressar, através da criação, a sua contribuição Rosacruz para um mundo melhor. Você mesmo é que vai criar isso, ou seja, não será algo como uma "canalização".

Respeite todas as religiões e todas as figuras de deuses ou de mestres, tenham eles tido existência física no Plano Material ou hajam sido criados mentalmente por algum místico. Abstenha-se de atacar a obra de quem quer

que seja; tente antes criar a sua, tornando-se capaz para tanto. Lembre-se de que neste Plano há vários níveis de compreensão e diversas faixas de vibração para a congregação de seres animados, e que todas são modos de interpretação para uma mesma pauta esotérica, tal qual existem as transposições musicais para diversos tons. Um deles há de ser o seu e cada um tem o seu próprio.

Não despreze jamais aqueles que possam, aparentemente, ser rotulados de profanos ou brancos. É aconselhável que você converse e troque idéias com prostitutas, mendigos, doentes terminais, portadores de AIDS, homossexuais, aleijados, favelados, gente pobre, principalmente negros, malandros e criminosos, operários mal pagos, enfim, com todos os excluídos das benesses da sociedade, porque no âmbito dos bem situados você encontrará apenas a simulação, a encenação de uma aparência, isso como regra geral, para a qual, obviamente, sempre haverá exceções. De qualquer forma o contato com o lumpen proletariado é fundamental. Somente quando você conseguir sentir respeito por essas pessoas é que as Portas da Inspiração serão abertas para você e você se tornará capaz de criar alguma coisa que preste.

Então, como você vê, a participação ativa Rosacruz se manifesta essencialmente como criação: produção de obras de arte, de peças metafísicas, de disposições político-sociais realmente eficazes e geração de atos caritativos, solidários e de todo tipo de ajuda desinteressada que veicule amor como presença da Rosa, com seu perfume suave e penetrante. Geração de harmonia e bem-estar, mas também sacudidelas nos adormecidos e nos fariseus-por-falta-de-opção. Dê uma rosa de presente a uma prostituta, aperte a mão de um mendigo e lhe passe um dinheirinho que dê para comer; visite um doente e leve alegria a ele; acolha uma criança sem pais e os pobres animais abandonados que puder; cuide de plantas, contemple as estrelas à noite e denuncie e condene veemente todas as injustiças e crueldades; se for preciso, enfrente os poderosos da maneira que for necessária. Não perca o seu tempo com discussões estéreis acerca do sexo dos anjos; procure antes entender o que - e que forças conjugadas em um todo - teria sido a causa do ataque ao World Trade Center. É preciso que você medite, profundamente, sobre Usama bin Laden, e que tire suas próprias conclusões, absolutamente isentas e cristalinas. Saiba que a compreensão do significado dessa figura no drama da Humanidade é uma importante chave para a abertura do Portal da Nova Era.

Meditate sobre o tema comunista "Qual o maior crime: roubar um banco ou fundar um?"

O Portal da Nova Era está dentro da cabeça de cada um de vocês e cada pessoa tem de encontrar a sua própria chave para abri-lo. Não existe uma chave geral, uma chave-mestra. Os que se encerrarem em uma torre de marfim, alienando-se, ou se perderem nos meandros da Torre de Babel jamais a encontrarão.

Se você, que está lendo este texto, não é Rosacruz, mas sente algum interesse por essa palavra, ou ficou interessado agora, é interessante que procure se informar mais a respeito. Há várias Ordens e Fraternidades sérias, perpetuadoras da antiga tradição Rosacruz, que poderão levar você a construir seu próprio Mestre Interior. Procure na Internet que certamente você encontrará a Organização com a qual se sintonize melhor. A Ordem Rosacruz Eterna e Invisível manifesta-se no Plano Material de forma múltipla exatamente para poder atender a todos os níveis e modos de compreensão de uma mesma coisa: a Rosa na Cruz.

Se você é Rosacruz, que você realmente o seja, e que demonstre isso. Não para a sua realização pessoal na satisfação do ego, mas para a efetivação de uma realidade melhor, comum a todos, porque todos são um. Lembre-se: o que você fala talvez não seja tão importante: o importante é o que você faz.

Votos de Paz Mental e Expressão Sincera para um mundo melhor, aqui e agora, nesta vida!

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Novembro 17, 2005 CE



Frater Velado, Abade
Sacrossantae Ordo Svmvm Bonvm

NOTAS:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 64 anos de idade em 2005CE, é Abade da Ordo Svmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruz foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

(1) Tomás de Kempis, monge agostiniano (1380-1471), escreveu para monges “A Imitação de Cristo”, que fora a Bíblia, é o mais famoso e balsâmico de todos os livros legados à Humanidade. Clique aqui para ler "O Pequeno Mundo dos que Amam a Cruz de Cristo", desse autor.

(2) A título de ilustração, comento que na época incomodou muito, a ponto de Tut-Ankh-Amon ter desfeito tudo o que Akhenaton fizera. No Egito antigo o faraó era o Deus Vivo, porém convivendo com o Poder Sacerdotal e Akhenaton sabia que se existisse uma diversidade de Divindades a casta dos sacerdotes seria simplesmente incontrolável, constituindo-se no verdadeiro poder temporal, do qual ele seria apenas o coonestador. Unificando tudo sob Aton, o seu Sol (o Sol segundo ele), Akhenaton estaria no controle e não o Sumo-Sacerdote. Vale dizer que ele assim procedeu com convicção plena e seu Hino ao Sol mostra o quanto ele era honesto consigo mesmo a esse respeito. Esta, porém, como sabemos hoje em dia, não era uma verdade absoluta, pois o Sol pode ser o Criador da vida na Terra mas certa e comprovadamente não é o Criador do Universo Estelar, sequer da galáxia na qual o Sistema Solar ora se manifesta.

(3) Os questionadores dizem: "Akhenaton não fundou nenhuma Ordem Rosacruz, Spencer Lewis pode ter recebido isso, mas é só". Na verdade, Spencer Lewis recebeu da Grande Fraternidade Branca a incumbência de ligar a escola filosófica de Akhenaton, os Illuminati daquele época, ao Rosacrucianismo da Renascença, como uma continuidade real, e essa fusão está no mundo como a AMORC.

(4) Nesse particular lembro que o Karma é instrutivo e não punitivo.

**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza
Monografias Públicas para a Nova Era Mental:**

http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html